

Caracterização foliar em genótipos de melão

¹ Karina Branco de Almeida; ²Rita de Cássia Souza Dias; ³Luciano Brandão da Cruz;
⁴Carla Maria de Jesus Silva.

¹UNEB-DTCS. ²Embrapa semiárido. ³UPE-Campus de Petrolina, PE. ⁴CNPq/Embrapa semiárido. *E-mail do autor apresentador: karinabranco92@hotmail.com

O melão (*Cucumis melo* L.) pertence à família das cucurbitáceas e tem importância econômica mundial. No Brasil, as variedades crioulas de melão são cultivadas para consumo familiar e as melhoradas para comercialização de frutos, que são destinados ao mercado interno e externo. No entanto, existe uma carência de trabalhos relativos à sua caracterização. Com objetivo de avaliar a variabilidade genética quanto às características morfológicas de folhas de sete genótipos de melão (*Cucumis melo* L.), oriundos da coleção de melhoramento da Embrapa Semiárido (L1, L8, LRB, LGX, LGL, L. BGME155 e L. RT) e um híbrido comercial (cv Gladial, RZ). O experimento foi conduzido em telado, no Campo Experimental de Bebedouro, Petrolina, PE, com delineamento experimental inteiramente casualizado, com 10 repetições e duas plantas por parcela, cultivadas em vasos de 10 L, preenchidos com uma mistura de solo mais esterco (3:1) e 10 g 6-24-12/vaso em fundação. Utilizou-se nitrato de cálcio (5g/planta) e sulfato de potássio (6g/planta) em cobertura de acordo com a recomendação da análise de solo. A irrigação foi por gotejamento. Foram caracterizados pelos descritores de cotilédone (tamanho (TMC)) e descritores da lâmina foliar, avaliados entre 5° e 8° nós (tamanho (TLF)), intensidade da cor verde (IVLF), desenvolvimento dos lóbulos (DLLF) e comprimento do lóbulo terminal (CLTLF), bem como foi caracterizado o comprimento do pecíolo (CPEC). Os dados mostram uma grande variação dentro dos genótipos em relação aos descritores de folha. Mas em diferentes proporções, houve predominância, em todos os genótipos as seguintes características: TMC longo; IVLF com a cor verde médio; DLLF, o desenvolvimento fraco dos lóbulos; CLTLF correspondendo ao comprimento do lóbulo terminal curto. Enquanto TLF e CPEC variaram de curto e médio. Também foi observado que apenas três genótipos se apresentaram homogêneos para os descritores foliares IVLF (LGX e cv. Gladial), DLLF e CLTLF (LGX e L. BMEL 155) e CPEC (cv. Gladial).

Palavras-chave: *Cucumis melo* L.; uso de germoplasma; descritores foliares

Agradecimentos: CNPq/Embrapa.



VII CONGRESSO BRASILEIRO DE RECURSOS GENÉTICOS
8 a 11 de novembro de 2022
ISBN: 978-65-88187-06-7